

METODOLOGIAS ATIVAS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UM OLHAR PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Renata Lopes Machado Romanholi¹

RESUMO

A referida pesquisa, estuda a aplicação das metodologias ativas no ensino médico, com foco na promoção da aprendizagem significativa. As metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL), a aprendizagem baseada em equipes (TBL) e a simulação, são abordagens de ensino que colocam o estudante de medicina no centro do processo de aprendizagem, incentivando a participação ativa, a colaboração, raciocínio clínico e o desenvolvimento do pensamento crítico. A pesquisa investiga como as metodologias ativas podem facilitar a aprendizagem significativa na educação médica, preparando os futuros médicos para os desafios da prática profissional. Não obstante, este relato de experiência propõe dialogar especificamente sobre a inclusão de pessoas com deficiência na formação médica, sendo este tema de extrema importância, pois busca garantir que futuros profissionais de saúde estejam preparados para atender às necessidades de todos os pacientes como é previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Medicina que visa garantir a inclusão do cuidado da saúde da pessoa com deficiência. Identificar as barreiras e desafios enfrentados por estudantes e profissionais de saúde com deficiência na formação médica; O presente trabalho buscou avaliar a presença e a qualidade dos conteúdos relacionados à saúde da pessoa com deficiência nos currículos dos cursos de medicina; Investigou o uso de metodologias de ensino que promovam a inclusão e o desenvolvimento de habilidades de atendimento a pacientes com deficiência; Analisou a percepção de estudantes e profissionais de saúde sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência na formação médica. A formação médica inclusiva contribui para a formação de profissionais que valorizam a equidade e o acesso universal à saúde, princípios fundamentais da saúde pública. Além disso, sensibiliza os futuros médicos para a importância da promoção de saúde fundamentada na intersetorialidade, colaboração entre diferentes setores para garantir o bem-estar das pessoas com deficiência. Ao contextualizar o aprendizado e desenvolver habilidades de comunicação, empatia e resolução de problemas, a combinação de metodologias ativas e aprendizagem significativa capacita os futuros médicos a atuar de forma eficaz na saúde pública e em equipes intersetoriais, garantindo o promoção de saúde e a qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Educação Médica; Aprendizagem Significativa; Inclusão.

¹ Professora Adjunta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - Instituto Multidisciplinar no Curso de Licenciatura em Educação Especial. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Linguagem, Infâncias e Diferença (GEPELID). Atua na Coordenadoria de Educação a Distância - CEAD/UFRJ. Doutora em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2020). Mestre em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2014), Especialista em Neurociência Aplicada à Aprendizagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2024). Licenciatura Plena Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2010).

